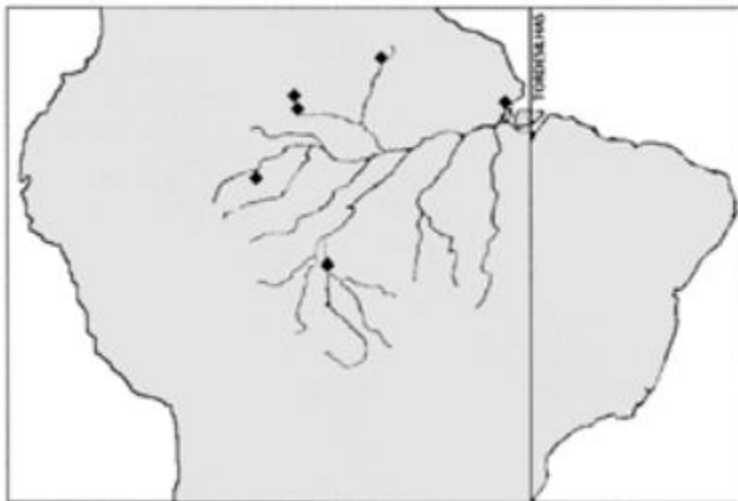


Amazônia Brasileira

1. (ENEM-2003) O mapa abaixo apresenta parte do contorno da América do Sul destacando a bacia amazônica. Os pontos assinalados representam fortificações militares instaladas no século XVIII pelos portugueses. A linha indica o Tratado de Tordesilhas revogado pelo Tratado de Madri, apenas em 1750.



Adaptado de Carlos de Meira Mattos. Geopolítica e teoria de fronteiras.

Pode-se afirmar que a construção dos fortes pelos portugueses visava, principalmente, dominar

- militarmente a bacia hidrográfica do Amazonas.
 - economicamente as grandes rotas comerciais.
 - as fronteiras entre nações indígenas.
 - o escoamento da produção agrícola.
 - o potencial de pesca da região.
2. (ENEM-2011) A moderna “conquista da Amazônia” inverteu o eixo geográfico da colonização da região. Desde a época colonial até meados do século XIX, as correntes principais e população movimentaram-se no sentido Leste-Oeste, estabelecendo uma ocupação linear articulada. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios passaram a se verificar no sentido Sul-Norte, conectando o Centro-Sul à Amazônia.
- OLIC, N. B. Ocupação da Amazônia, uma epopeia inacabada Jornal Mundo, ano 16, n. 4, ago. 2008 (adaptado).*
- O primeiro eixo geográfico de ocupação das terras amazônicas demonstra um padrão relacionado à criação de
- núcleos urbanos em áreas litorâneas.
 - centros agrícolas modernos no interior.
 - vias férreas entre espaços de mineração.
 - faixas de povoamento ao longo das estradas.
 - povoados interligados próximos a grandes rios.

3. (ENEM-2008) Calcula-se que 78% do desmatamento na Amazônia tenha sido motivado pela pecuária — cerca de 35% do rebanho nacional está na região — e que pelo menos 50 milhões de hectares de pastos são pouco produtivos. Enquanto o custo médio para aumentar a produtividade de 1 hectare de pastagem é de 2 mil reais, o custo para derrubar igual área de floresta é estimado em 800 reais, o que estimula novos desmatamentos.

Adicionalmente, madeireiras retiram as árvores de valor comercial que foram abatidas para a criação de pastagens. Os pecuaristas sabem que problemas ambientais como esses podem provocar restrições à pecuária nessas áreas, a exemplo do que ocorreu em 2006 com o plantio da soja, o qual, posteriormente, foi proibido em áreas de floresta.

Época, 3/3/2008 e 9/6/2008 (com adaptações).

A partir da situação-problema descrita, conclui-se que

- o desmatamento na Amazônia decorre principalmente da exploração ilegal de árvores de valor comercial.
- um dos problemas que os pecuaristas vêm enfrentando na Amazônia é a proibição do plantio de soja.
- a mobilização de máquinas e de força humana torna o desmatamento mais caro que o aumento da produtividade de pastagens.
- o superavit comercial decorrente da exportação de carne produzida na Amazônia compensa a possível degradação ambiental.
- a recuperação de áreas desmatadas e o aumento de produtividade das pastagens podem contribuir para a redução do desmatamento na Amazônia.

4. (UERJ-2015)

No fim da década de 1960, sob a justificativa de evitar a internacionalização da Amazônia, os governos militares distribuíram terras e subsídios a quem se dispusesse a se embrenhar na floresta. Atualmente, 36% do gado bovino e 5% das plantações de soja do país encontram-se na região amazônica. Investir ali é um ótimo negócio. As terras custam até um décimo do valor no Sudeste.

Adaptado de panetasustentavel.abril.com.br.

Recentemente, a ocupação econômica da Amazônia vem passando por várias alterações, como a expansão do agronegócio, citada no texto.

Um efeito negativo e outro positivo, ocasionados por essa expansão, estão respectivamente identificados em:

- desmatamento - geração de empregos
- assoreamento de rios - modernização de ferrovia
- destruição da fauna - renovação das fontes de energia
- poluição ambiental - redistribuição da propriedade fundiária

5. (UERJ-2004) O avanço da produção de soja na Amazônia Legal tem levado a um significativo aumento dos problemas ambientais. Por outro lado, seu cultivo vem contribuindo para a incorporação de vastas áreas ao espaço econômico nacional. Essa expansão ocorreu sobretudo em ecossistemas originalmente adversos ao plantio da soja, como o cerrado e, mais

recentemente, a floresta equatorial. Dentre os fatores que viabilizaram este processo de expansão podemos citar:

- a) declínio da produção em outras áreas do país e redução do protecionismo norte-americano.
- b) aplicação de políticas de estímulo ao pequeno proprietário e manutenção de mão-de-obra barata.
- c) investimento em pesquisas na área de biotecnologia e crescente demanda no mercado internacional.
- d) existência de uma boa rede de transporte e estabelecimento de acordos de livre comércio com a União Europeia.

Gabarito

1. A
2. E
3. E
4. A
5. C